

MIREMPET APRESENTA ESTADO DO SECTOR NO BENGO



CONFIRA AINDA NESTA EDIÇÃO

- Lídia Lopes, participa no Freedom 250 – Programa Internacional de Liderança de Visitantes dos Estados Unidos.
- O Rosto da Casa, Maurício Manuel Marcos Lopes, aprendeu, desde cedo, a importância da união, do respeito e da solidariedade entre vizinhos.
- Madalena Cruz, técnica da DNRM, traz para reflexão a importância da família.



PROJECTO GREATER PAJ REFORÇA PRODUÇÃO NACIONAL DE PETRÓLEO

Com um investimento de cerca de 5,1 mil milhões de dólares norte-americanos e uma capacidade estimada de 95 mil barris de petróleo por dia, deverá começar a produzir em 2029.



ITIE: WORKSHOP DEBATE INTEGRIDADE NO SECTOR EXTRACTIVO

A oficina teve como objectivo reforçar capacidades institucionais, promover a transparência e o desempenho das indústrias extractivas.



CONSELHO DE MINISTROS APRECIA INCENTIVOS FISCAIS PARA BLOCOS PETROLÍFEROS

A Sessão Extraordinária apreciou um pacote de leis destinadas a reforçar a atractividade do investimento e impulsionar o desenvolvimento de novas áreas de exploração de hidrocarbonetos.

ITIE: ANGOLA CELEBRA 4 ANOS COM AVANÇOS NA TRANSPARÊNCIA E NA ATRACTIVIDADE DO SECTOR EXTRACTIVO



Angola assinala quatro anos desde a adesão à Iniciativa de Transparência nas Indústrias Extractivas (ITIE), a 16 de Junho de 2022, reafirmando o compromisso com a boa governação e a gestão responsável dos recursos minerais, petróleo e gás.

Sob a liderança do ministro Diamantino Azevedo, Presidente do Comité Nacional de Coordenação da ITIE-Angola, o País registou avanços relevantes na transparência e prestação de contas.

Até ao momento, foram publicados três relatórios nacionais, incluindo o referente a 2023, com informação reconciliada sobre pagamentos das empresas extractivas ao Estado e receitas arrecadadas.

Os relatórios incluem ainda dados sobre produção, exportações, dívida pública ligada ao petróleo, emprego, igualdade de género e transição energética, reforçando a qualidade da informação pública e a tomada de decisões.

No processo de Validação da ITIE, Angola alcançou 63,5 pontos,

com destaque para o indicador de Resultados e Impacto, que registou 72,5 pontos, reflectindo os esforços na promoção da transparência, do diálogo e da melhoria das políticas públicas.

A adesão à iniciativa reforçou a divulgação de contratos, receitas e fluxos financeiros, fortaleceu a cooperação entre Governo, empresas e sociedade civil e aproximou o País das melhores práticas internacionais.

A maior transparência e previsibilidade contribuíram igualmente para reforçar a confiança dos investidores, melhorar a reputação internacional de Angola e criar melhores condições para a captação de investimento e o crescimento económico. Paralelamente, foram implementadas reformas estruturais, com destaque para a criação da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) e da Agência Nacional de Recursos Minerais (ANRM), reforçando a regulação e a gestão eficiente dos recursos naturais.

Quatro anos depois, Angola mantém o compromisso de aprofundar os ganhos alcançados, reforçando a divulgação de informação, o quadro legal e os mecanismos de transparência e responsabilidade.

O trabalho continua. Juntos fazemos acontecer!

POTENCIAL MINEIRO DO BENGU REFORÇA PERSPECTIVAS DE INVESTIMENTO

O potencial mineiro da província do Bengo esteve em análise durante o encontro de trabalho realizado, a 25 de Junho, em Caxito, entre o Governo Provincial e o Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MIREMPET), com destaque para a

exploração sustentável dos recursos e a atracção de investimentos.

A governadora Maria Antónia Nelumba defendeu que a actividade mineira deve promover o desenvolvimento das comunidades, garantir a preservação ambiental e cumprir rigorosamente a legislação. A responsável destacou ainda a necessidade de intensificar o combate à exploração ilegal, através da sensibilização e do reforço da responsabilidade social das empresas.



Na abertura do encontro, o ministro Diamantino Azevedo sublinhou que o potencial mineiro só se transforma em riqueza quando é bem explorado e utilizado. Recordou que a actividade mineira exige paciência, elevado capital e enfrenta riscos na fase de prospecção.

Alertou que empresários que não cumprem os contratos de investimento mineiro perderão as licenças atribuídas, pois tal incumprimento tem contribuído para o aumento do garimpo. Concluiu dizendo que quem não se sentir capacitado não deve requerer o exercício da actividade mineira.

Durante o encontro, apresentou os projectos de exploração na Bacia Terrestre do Kwanza, nos blocos KON 1, KON 2 e KON 3, prevendo estudos sísmicos, futuras perfurações e a criação de cerca de 250 postos de trabalho indirectos. A instituição destacou ainda oportunidades de investimento nas áreas de logística, serviços petrolíferos, infra-estruturas e biocombustíveis.

Já o Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo (IRDP) evidenciou o papel estratégico do Terminal Oceânico da Barra do Dande, com capacidade de armazenagem de 582 mil metros cúbicos de combustíveis líquidos, e informou que, no primeiro trimestre de 2026, a distribuição de combustíveis na província cresceu mais de 16% em relação ao mesmo período de 2025.

Foi ainda divulgado que o Bengo dispõe de 36 títulos mineiros, dos quais 16 estão em exploração e 20 em fase de prospecção, abrangendo recursos como ouro, terras raras, quartzo, calcário, gesso e metais básicos. Estudos apresentados pelo Instituto Geológico de Angola (IGEO), confirmam a ocorrência de ouro, nióbio, tântalo e terras raras, reforçando as perspectivas para novos investimentos e para o desenvolvimento económico da província.

PROJECTO GREATER PAJ REFORÇA PRODUÇÃO NACIONAL DE PETRÓLEO



Com uma capacidade estimada de 95 mil barris de petróleo por dia, o projecto petrolífero Greater PAJ, desenvolvido nos blocos 31 e 31/21, da Bacia do Baixo Congo, vai mobilizar um investimento de cerca de 5,1 mil milhões de dólares norte-americanos e deverá iniciar a produção em 2029.

O anúncio foi feito pelo ministro Diamantino Azevedo, durante a cerimónia de assinatura da decisão final de investimento promovida pela Azule Energy, em Luanda, a 22 de Junho.

Na ocasião, o governante afirmou estar confiante de “que o Greater PAJ será mais um exemplo do potencial de Angola para transformar recursos petrolíferos em desenvolvimento, emprego, conhecimento e prosperidade para os seus cidadãos”.

Por sua vez, o PCA da ANPG, Paulino Jerónimo, considerou a iniciativa um marco estratégico para o sector, por reforçar a atractividade de Angola, para o investimento internacional e contribuir para a sustentabilidade da produção petrolífera nacional.

O responsável destacou igualmente a previsão de centenas de postos de trabalho e o fortalecimento do conteúdo local através da parceria entre o Governo, a Concessionária Nacional, a Azule Energy, a Sonangol e a Equinor.

Já o CEO da Azule Energy, Joe Murphy afirmou que a iniciativa “reflecte o valor da colaboração e a capacidade de desbloquear recursos através de soluções de desenvolvimento integradas e eficientes que irão contribuir para sustentar a produção, criar valor para o país e reforçar a posição de Angola como fornecedor estratégico de energia nos próximos anos.

O Bloco 31 é operado pela Azule Energy (26,67%), tendo como parceiros a Sonangol Exploração & Produção (45%), a SSI (15%) e a Equinor (13,33%). Já no Bloco 31/21, a Azule Energy divide a parceria com a Equinor, ambas com 50%.



CONSELHO DE MINISTROS APRECIA INCENTIVOS FISCAIS PARA BLOCOS PETROLÍFEROS



O Conselho de Ministros apreciou, a 22 de Junho, durante a sua 1ª Sessão Extraordinária, um conjunto de diplomas relacionados com o sector petrolífero, com destaque para

medidas destinadas a reforçar a atractividade do investimento e impulsionar o desenvolvimento de novas áreas de exploração de hidrocarbonetos. As propostas de lei destinam a autorizar o Presidente da República, na qualidade de Titular do Poder Executivo, a legislar sobre a atribuição de incentivos fiscais adicionais para a realização de actividades de prospecção, pesquisa, avaliação, desenvolvimento e produção de hidrocarbonetos líquidos e gasosos nas áreas de concessão dos blocos petrolíferos 33/24, 17/25, 32/21 e 19. Os diplomas também fixam prémios de produção e de investimento e autorizam a celebração de contratos de serviços com risco nas referidas áreas de

WORKSHOP DEBATE INTEGRIDADE NO SECTOR EXTRACTIVO

Os membros efectivos do Comité Nacional de Coordenação da Iniciativa de Transparência na Indústria Extractiva (CNC-ITIE Angola) participaram, de 22 a 23 de Junho, num workshop dedicado ao Estudo de Integridade no Sector Extractivo, realizado no Auditório Albina Assis.

A oficina decorreu no âmbito do programa AGEPI (Apoio à Gestão das Finanças Públicas das Empresas Públicas, Parcerias Público-Privadas e Inclusão Financeira em Angola) e teve como objectivo apresentar os resultados preliminares do estudo, reforçar capacidades institucionais e promover a transparência e o desempenho das indústrias extractivas.

Na sessão de abertura, a Directora de Administração e Finanças do CNC-ITIE Angola, Beatriz Catomi, afirmou que o encontro permitiu alinhar os participantes em torno dos objectivos da iniciativa, com enfoque na promoção da integridade e na melhoria dos resultados do sector.

Por sua vez, a consultora de Sustentabilidade e Finanças Sustentáveis, Ângela Lucas, explicou que o estudo resulta do processo de validação da ITIE, que identificou a necessidade de reforçar os mecanismos de transparência no sector extractivo. Segundo a especialista, o trabalho está a ser desenvolvido em articulação com a Estratégia Nacional de Prevenção e Repressão da Corrupção (ENAPREC), visando identificar e mapear riscos ao longo da cadeia de valor.

No encerramento, Ângela Lucas apresentou o ponto de situação da iniciativa, destacando os resultados da análise documental ao enquadramento legal e regulatório do sector,



bem como as consultas realizadas junto dos diferentes stakeholders.

Para Kinguluta de Oliveira, representante da Endiama, a acção constituiu “uma oportunidade valiosa para reforçar conhecimentos sobre os riscos de corrupção e os mecanismos de prevenção”. Já Cecília Quitombe, representante da Associação para o Desenvolvimento Rural (ADRA), considerou que o encontro permitiu reunir representantes de diferentes instituições ligadas aos sectores mineiro e petrolífero, além de dar a conhecer o plano de acção que contribuirá para o reforço da transparência e da boa governação das indústrias extractivas em Angola.



GOVERNO DE
ANGOLA

mirempet.gov.ao
Ministério dos Recursos Minerais,
Petróleo e Gás

MIREMPET PROMOVE FORMAÇÃO EM MARKETING DIGITAL E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



A formação iniciou a 15 de Junho, nas instalações do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás e está a ser ministrada pelo Centro de Formação London School of Digital Marketing.

Durante aproximadamente quatro meses, a entidade formadora vai partilhar com os funcionários do MIREMPET e das empresas do sector, conhecimentos sobre marketing digital, utilização de ferramentas de inteligência artificial aplicadas à gestão, produtividade e tomada de decisões.

Segundo o Director do Centro, Marriott Losengo, o objectivo é capacitar instituições para comunicar melhor e adoptar soluções digitais que aumentem a visibilidade institucional, bem como atrair investidores.

Para a Directora de Recursos Humanos, Paula Fernandes, a acção reforça o compromisso do Ministério com a modernização dos serviços públicos e a capacitação contínua dos quadros face aos desafios

ANGOLA PARTICIPA NO CAMPEONATO AFRICANO DE SOLDADURA EM MAPUTO

Uma delegação angolana composta por representantes MIREMPET e do Instituto Nacional de Petróleos (INP) participou de 22 a 24 de Junho, em Maputo, Moçambique, no Campeonato Africano de Soldadura, integrado na 4ª Assembleia Anual e Conferência Internacional da The Welding Federation (TWF Assembly 2026). A comitiva que representou o país na competição continental e absorveu conhecimento técnico de ponta, foi encabeçada pelo Director Nacional de Formação e Conteúdo Local, Domingos Francisco, e inclui o Director Pedagógico do INP, Johnny Pilartes.

A componente competitiva da delegação foi formada por dois talentosos estudantes da 13ª classe: Anita Cambangalala, do Curso de Manutenção Industrial, e Yosvany Moniz, do Curso de Electromecânica. Os jovens soldadores competiram com os melhores do continente e que este ano teve como tema central "Exploring Sustainable Manufacturing in Africa" (Explorando a Manufatura Sustentável em África).



A TWF Assembly 2026 representa uma plataforma crucial para o intercâmbio entre fabricantes de materiais, empresas de construção, proprietários de activos de engenharia, entidades de investigação e académicos, com uma agenda focada no fortalecimento das capacidades africanas na área da soldadura.



GOVERNO DE
ANGOLA

mirempet.gov.ao
Ministério dos Recursos Minerais,
Petróleo e Gás

QUADROS DO MIREMPET APRIMORAM CONHECIMENTOS SOBRE ECOLOGIA SOCIAL, GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE



Um grupo de funcionários do MIREMPET iniciou, a 22 de Junho, uma acção de formação sobre Ecologia Social e Governança, em Lisboa, Portugal, ministrada pela VHF Global, consultora especializada em gestão de risco, sustentabilidade e transformação digital.

A acção formativa visa dotar os participantes de ferramentas actualizadas para responder aos desafios ambientais e de governança, alinhadas com as práticas internacionais de sustentabilidade e transparência.

Durante as sessões, serão abordados temas como gestão do risco, alterações climáticas, sustentabilidade, resolução de conflitos ambientais, uso da Inteligência Artificial na comuni-

cação e governação organizacional, bem como os desafios actuais e futuros das organizações.

Na abertura, o CEO da entidade formadora, Hugo Ferreira, apresentou a empresa e informou que tem actuado em vários países, maioritariamente ligada à indústria de petróleo, gás e logística, primando pela qualidade.

Já o Director Nacional de Segurança, Emergência e Ambiente, que coordena a delegação do MIREMPET na formação, referiu que o objectivo é envolver o maior número possível de pessoas na discussão ambiental, garantindo que a informação correcta chegue as empresas do sector e sociedade em geral, com vista a melhoria contínua das suas actividades.

“Queremos que o nosso sector continue atractivo para os investidores, mas provando que está preocupado com a redução da pegada de carbono”, sublinhou Manuel Xavier, acrescentando que a boa comunicação e o envolvimento da sociedade são determinantes para enfrentar os desafios ambientais no sector mineiro e petrolífero.

A formação decorre até 3 de Julho do corrente ano.

LÍDIA LOPES PARTICIPA EM PROGRAMA INTERNACIONAL NOS EUA

A Directora-Adjunta do Gabinete do Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, participa no Freedom 250 – Programa Internacional de Liderança de Visitantes dos Estados Unidos, que decorre de 20 de Junho a 11 de Julho de 2026.

Seleccionada pela embaixada americana em Luanda, a responsável integra a categoria Empreendedorismo em Ciência e Tecnologia dos EUA.

Lídia Lopes faz parte da Equipa D, composta por oito participantes provenientes de Angola, Coreia do Sul, Arábia Saudita, Malásia, Nepal e Israel.

No âmbito do programa, o grupo vai realizar um percurso por Washington, DC; Cincinnati, Ohio, Flagstaff/Phoenix, Arizona, Filadélfia e Pensilvânia, mantendo encontros de intercâmbio com entidades governamentais, universidades focadas em ciência e tecnologia, entre outras instituições. O programa reúne 180 participantes de 90 países, promovendo a cooperação internacional, o intercâmbio de experiência e o



reforço da liderança em áreas estratégicas.

O IVLP (International Visitor Leadership Program) é o principal programa de intercâmbio profissional e de liderança do Departamento de Estado dos Estados Unidos, criado em 1940, tem como objectivo aproximar líderes estrangeiros emergentes, promovendo relações de longo prazo e uma melhor compreensão mútua.



O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás realiza, nos dias 13 e 14 de Agosto de 2026, na província de Malanje, a sua XIII Reunião do Conselho Consultivo, destinado à análise e projecção das principais políticas do sector.

Sob o lema “Recursos Minerais, Petróleo e Gás: Factor de crescimento, desenvolvimento sustentável e soberania”, a reunião foi convocada pelo ministro Diamantino Azevedo, a 9 de Junho de 2026, e será por si presidida.

O encontro constitui um momento de avaliação e concertação, reunindo responsáveis institucionais, quadros técnicos, convidados institucionais, empresas públicas e privadas, com o objectivo de analisar o desempenho do sector e definir orientações estratégicas.

Reuniões do género têm servido para avaliar projectos estruturantes, o funcionamento das instituições e o impacto das políticas públicas, bem como projectar medidas para o desenvolvimento sustentável. Durante os dois dias de trabalho, estão previstos debates temáticos, painéis técnicos e apresentações institucionais, abordando matérias ligadas ao crescimento da indústria extractiva, diversificação da economia, sustentabilidade ambiental e reforço da soberania energética e mineral do país.

O evento deverá igualmente proceder ao balanço das acções desenvolvidas, analisar os desafios actuais e identificar novas oportunidades de investimento.

MISSÃO TÉCNICA DO MIREMPET REFORÇA COOPERAÇÃO COM INSTITUIÇÕES CHINESAS

No quadro do reforço da cooperação entre Angola e a República Popular da China, uma delegação técnica do MIREMPET realizou, de 1 a 9 de Junho de 2026, uma missão de trabalho aquele país, em seguimento da visita oficial efectuada em Abril último, pelo ministro Diamantino Azevedo.

Coordenada pelo Director do Gabinete de Intercâmbio, Luís António, e pelo Director Nacional de Formação e Conteúdo Conteúdo Local, Domingos Francisco, a missão integrou representantes, do Instituto Superior Politécnico de Tecnologias e Ciências (ISPTEC) e o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Sonangol.

Durante a deslocação, a delegação manteve encontros com instituições académicas e empresariais locais, entre as quais a Guolian, a China University of Geosciences (CUG) e a Tsinghua University, com o objectivo de consolidar parcerias estratégicas nas áreas da formação, investigação científica, inovação, desenvolvimento tecnológico e transformação digital.

Entre os principais resultados foram identificadas oportunidades para a formação de estudantes angolanos em vários níveis académicos, desenvolvimento de programas conjuntos de investigação, cooperação em inovação tecnológica, bem como



o interesse manifestado pelas entidades chinesas em investir nos sectores dos recursos minerais, petróleo e gás de Angola.



ANGOLA E ARGÉLIA REFORÇAM COOPERAÇÃO NO DOMÍNIO DOS HIDROCARBONETOS E FORMAÇÃO DE QUADROS



O reforço da cooperação bilateral nos sectores petrolífero e mineiro esteve no centro de uma reunião realizada, a 15 de Junho, por video-conferência, entre o ministro Diamantino Azevedo, e o Ministro da Energia e Minas da Argélia, Mahamed Arkab.

À margem da reunião, o Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Barroso, explicou que a agenda de trabalho incidirá sobre o reforço da cooperação entre a Sonangol e a petrolífera argelina Sonatrach, a refinação e a formação de quadros.

O governante referiu que no domínio da exploração e produção, a Argélia manifestou interesse em conhecer a experiência angolana no offshore, enquanto Angola poderá também beneficiar do conhecimento argelino em operações onshore. "Neste momento, a Argélia tem seis refinarias em operação e são todas elas operadas por quadros argelinos, experiência que aquele país está disponível para partilhar com Angola", destacou.

Relativamente à formação, o governante recordou os laços históricos entre os dois países no desenvolvimento da indústria petrolífera angolana. "Foi com base na experiência argelina e nos contactos com a Sonatrach, logo depois da independência, que surgiu a nossa Sonangol", sublinhou o Secretário de Estado.

No final do encontro, ficou acordado aprofundar a cooperação técnica e institucional, tendo o Ministro Azevedo aceite um convite para realizar uma visita oficial à Argélia.

CHEVRON REFORÇA COMPROMISSO COM ANGOLA

No dia 24 de Junho, o ministro Diamantino Azevedo, recebeu o Director-Geral da Chevron em Angola, no quadro do acompanhamento regular das operações das empresas do sector no país.

Durante o encontro, o Titular do Sector inteirou-se do ponto de situação das actividades da Chevron, com enfoque nos níveis de produção, investimentos em curso e perspectivas de expansão, reafirmando o compromisso do Executivo angolano em promover um ambiente estável, competitivo e propício ao crescimento sustentável da indústria petrolífera e do gás.

A reunião permitiu igualmente abordar o papel estratégico do gás natural na diversificação da matriz energética e no reforço da segurança energética nacional, alinhado com as prioridades do Governo para o sector.

À saída do encontro, Frank Cassulo considerou a reunião produtiva, sublinhando que o diálogo possibilitou analisar oportunidades de investimento e consolidar a cooperação com Angola no domínio energético.



A Chevron reafirmou, assim, o seu compromisso de longo prazo com o país, continuando a contribuir para o desenvolvimento do sector e da economia nacional.



mirempet.gov.ao
Ministério dos Recursos Minerais,
Petróleo e Gás

KUHONA CA KANJILA

“Wa pomba mwixi lya mutondo mwe wa nyingika kohona ca kanjila.”

Na sabedoria tradicional Cokwe, este provérbio significa *que quem se abriga debaixo da árvore é quem conhece o chilrear dos passarinhos*. A expressão transmite a ideia de que apenas quem vivencia determinada realidade conhece verdadeiramente os seus desafios, dificuldades e experiências.

Em sentido figurado, ensina que os problemas são mais bem compreendidos por aqueles que os enfrentam directamente no seu quotidiano, valorizando a experiência prática, a observação e o conhecimento adquirido no terreno.

Leia mais em: www.canhanga.blogspot.com

SAIBA +

Final Investment Decision (FID) é a decisão final dos investidores para avançarem com um projecto. É o momento em que o financiamento é aprovado e os contratos principais são assinados, permitindo o início da execução.

No Projecto Greater PAJ, anunciado pela ANPG, Azule Energy e parceiros, foi aprovado um investimento superior a USD 5 mil milhões para o desenvolvimento integrado dos Blocos 31 e 31/21.

O projecto prevê 252 milhões de barris de reservas, mais de 1,8 milhões de horas de conteúdo local, mais de 600 empregos nacionais e um novo FPSO com capacidade de 95 mil barris por dia.

O FID é, acima de tudo, um sinal de confiança dos investidores

no sector petrolífero angolano e no futuro económico do país.

Por: Job C. Sá Vasconcelos, Especialista em Petróleo, Gás e Biocombustíveis.

O QUE É O FID?



FID – Decisão Final de Investimento (Final Investment Decision)

É o momento formal e estratégico em que uma entidade (governo, empresa ou consórcio) decide avançar com um projeto após estudos completos.

ANTES DO FID

Exploração
Estudos de viabilidade



Decisão formal de investir

DEPOIS DO FID

Desenvolvimento
Construção
Operações
Produção
Receitas

O FID marca a transição do papel para o terreno — do estudo para a produção.

SUGESTÃO DE LEITURA



Por: Alexandre Sousa
Técnico de Comunicação



Gustavo Leitão Cardoso e José Jorge Barreiros, e publicada pela Quimera Editores em 2004, considerada uma referência para a compreensão dos desafios e impactos das tecnologias de informação na sociedade contemporânea.

Resultado de um amplo trabalho de investigação desenvolvido no Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE), em Portugal, o livro explora ao longo dos seus capítulos, temas como a evolução da comunicação de massa no século XX; os impactos da Internet na construção de uma cidadania mais participativa; os desafios éticos da sociedade da informação; o jornalismo digital; a vigilância no ciberespaço; as transformações provocadas pelas redes

de comunicação e o papel das tecnologias na reorganização das relações sociais, económicas e políticas.

Muitos dos desafios analisados pelos autores antecipam questões que hoje estão no centro do debate global, como a protecção de dados, a inteligência artificial, a segurança digital, a literacia mediática e a gestão estratégica da informação.

Para os profissionais do sector, especialmente aqueles que actuam em áreas ligadas à comunicação institucional, gestão do conhecimento, tecnologias de informação e

modernização administrativa, esta publicação constitui uma valiosa fonte de reflexão e actualização, oferecendo ferramentas conceptuais para interpretar as mudanças em curso e responder aos desafios de um ambiente cada vez mais digitalizado.

Convidamos todos os funcionários do MIREMPET a visitarem a Biblioteca, explorarem as suas colecções e descobrirem títulos que podem contribuir para o seu crescimento profissional e pessoal.

ESPAÇO DE IDEIAS



Por: Madalena Cruz, técnica da DNRM

A FAMÍLIA

A família é a primeira instituição da sociedade. É nela que adquirimos os valores, princípios e referências que orientam a nossa conduta e moldam a forma como nos relacionamos com os outros. Mais do que um conjunto de laços de sangue, a família representa um espaço de pertença, apoio, respeito, partilha e crescimento colectivo.

Ao longo da vida, aprendemos que estes mesmos valores devem acompanhar-nos em todos os contextos, incluindo o ambiente profissional.

No local de trabalho, onde passamos grande parte do nosso tempo, construímos relações humanas e profissionais que contribuem para o nosso desenvolvimento pessoal, bem como para o alcance dos objectivos institucionais.



Nas organizações, o espírito de equipa, o companheirismo, a cooperação e o respeito mútuo assumem um papel determinante.

São estes elementos que fortalecem a capacidade de trabalho, promovem um ambiente saudável e favorecem a partilha de conhecimentos, experiências e boas práticas entre os colaboradores.

Ao longo dos anos de actividade no MIREMPET, tive o privilégio de integrar uma verdadeira comunidade profissional, marcada pelo compromisso com o serviço público e pela dedicação ao desenvolvimento do Sector. Neste percurso, encontrei colegas sempre disponíveis para transmitir conhecimentos, chefias que orientaram com sentido de missão e líderes que inspiraram através do exemplo.

A troca permanente de experiências e saberes permitiu o crescimento individual e colectivo, reforçando competências e contribuindo para a melhoria contínua do desempenho institucional. Esta vivência demonstrou que os resultados são mais consistentes quando assentes na colaboração, na confiança e no reconhecimento do valor de cada profissional.

Tal como acontece numa família, também nas instituições se constroem relações duradouras, baseadas no respeito, na solidariedade e no propósito comum. São esses laços que tornam possível superar desafios, alcançar metas e consolidar uma cultura organizacional forte e orientada para a excelência.

Por isso, acredito que família não é apenas quem partilha a nossa história de vida, mas também quem partilha connosco uma missão, valores e objectivos, contribuindo para que cada jornada profissional seja mais significativa.

Bem-haja à família MIREMPET !

“Estamos confiantes de que o Greater PAJ será mais um exemplo do potencial de Angola para transformar recursos petrolíferos em desenvolvimento, emprego, conhecimento e prosperidade para os seus cidadãos.”

Ministro Diamantino Azevedo, na Cerimónia de Assinatura da Decisão Final do Projecto Greater PAJ, dos Blocos 31 e 32, Luanda, 22.06.2026.



“Viemos apresentar os nossos planos [do MIREMPET], tanto do sector mineiro como do petrolífero. É uma iniciativa que temos realizado em todas as províncias e, sendo esta uma das mais novas de Angola, entendemos ser importante dar a conhecer os projectos mineiros em curso, as acções no domínio da distribuição de combustíveis, as actividades de prospecção e exploração petrolífera previstas para esta região”.

Secretário de Estado para os Recursos Minerais, Jânio Corrêa Victor, durante a visita de trabalho na província do Moxico Leste, 01.07.2026.

“Queremos que o nosso sector continue atractivo para os investidores, mas provando que está preocupado com a redução da pegada de carbono.”

Director Nacional de Segurança Emergência e Ambiente, Manuel Xavier, na Formação de Ecologia Social e Governança, em Lisboa, 22.06.2026.



“A oficina constituiu uma oportunidade valiosa para reforçar conhecimentos sobre os riscos de corrupção e os mecanismos de prevenção.”

Kinguluta de Oliveira, representante da Endiama, durante workshop sobre Estudo de Integridade no Sector, 23.06.2026.

“A actividade mineira deve melhorar a vida das pessoas e deixar valor nas comunidades.”

Governadora do Bengo, Maria Antónia Nelumba, na visita de trabalho do MIREMPET, Caxito, 25.06.2026.



SECTOR DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS GEROU MAIS DE 31 MIL MILHÕES DE DÓLARES EM 2025

O sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás gerou 31,3 mil milhões de dólares em exportações, reafirmando-se como o principal suporte da economia angolana. Os dados constam do Relatório do MIREMPET de 2025, no qual, espelha que os hidrocarbonetos e os recursos minerais continuam a garantir a maior fatia das receitas do Estado.

O petróleo permaneceu como o principal produto de venda, com receitas de 24,5 mil milhões, às quais se somam 3,24 mil milhões provenientes do gás natural e 429 milhões de dólares da exportação de produtos refinados.

Em 2025, Angola produziu 378,4 milhões de barris de petróleo, mantendo uma média superior a um milhão de barris por dia, tendo a China consolidado a posição de maior comprador do crude angolano, com 58,42% das exportações. No subsector mineiro, a produção de diamantes superou as metas definidas pelo Executivo, atingindo 15,2 milhões de quilates, um crescimento de 7,9% face a 2024. A comercialização alcançou 17,7 milhões de quilates, gerando 1,79 mil milhões de dólares, resultado impulsionado principalmente pelas operações da Sociedade Mineira de Catoca e do Projecto Luele.

O relatório destaca ainda que o sector petrolífero representou 13,94% do Produto Interno Bruto (PIB) e assegurou 57,25% das receitas fiscais do Estado, em 2025.

No conjunto, os hidrocarbonetos e os recursos minerais responderam por 97,88% das exportações nacionais, confirmando o seu papel estratégico no crescimento económico, na captação de divisas e na sustentabilidade das finanças públicas de Angola.





MAURÍCIO MANUEL MARCOS LOPES

**APRENDI, DESDE CEDO, A IMPORTÂNCIA DA
UNIÃO, DO RESPEITO E
DA SOLIDARIEDADE ENTRE VIZINHOS**

Nesta edição destacamos Maurício Manuel Marcos Lopes, profissional dedicado, cuja trajetória tem sido marcada pelo compromisso, espírito de equipa e vontade constante em continuar a crescer. Nascido a 19 de Fevereiro de 1985, no município da Ingombota, província de Luanda, casado, é filho de Ulisses Manuel Lopes e de Catarina Marcos Infeliz.

O Rosto da Casa, actualmente residente em Viana, passou a maior parte da sua infância no Bairro Saneamento, Cidade Alta, lugar onde aprendeu, desde cedo, a importância da união, do respeito e da solidariedade entre vizinhos.

“Foi nesse ambiente que construí as primeiras amizades e vivi experiências que marcaram o meu carácter, bem como a forma de encarar a vida”, sublinhou.

O Inspector Superior de 1ª Classe, colocado no Gabinete de Supervisão afirmou que as experiências vividas desde a infância, constituem uma fonte de motivação para enfrentar novos desafios, procurando sempre contribuir de forma positiva para o crescimento das instituições e da sociedade.

Maurício frequentou o Curso de Química Industrial, no Instituto Médio Industrial de Luanda - IMIL (Makarenko), tendo se licenciado em Engenharia Electromecânica, pela Universidade Jean Piaget de Angola, e posteriormente, fez o Mestrado em Engenharia de Energias Renováveis, pela Universidade Nova de Lisboa. “As dificuldades encontradas ao longo deste percurso serviram de incentivo para cultivar a disciplina, a perseverança e o desejo constante de aprender e evoluir”, enfatizou o Rosto da Casa.

Antes de ingressar no sector público, o técnico exerceu funções como professor de Matemática e Química no Colégio Campos da Silva, em 2007. Entre 2008 e 2012, trabalhou como Técnico de Laboratório, na Coca-Cola Bottling, “experiência que contribuiu significativamente para o desenvolvimento das minhas competências técnicas e profissionais”.



Em 2012, ingressou para o antigo Ministério dos Petróleos, tendo sido colocado no então Gabinete de Inspeção e desde esta data sente que tem desempenhado as suas funções com profissionalismo e dedicação.

Questionado sobre a parte do trabalho de que mais gosta, Maurício destaca a realização de trabalho de campo, por lhe proporcionar contacto directo com as actividades do sector e a oportunidades de contribuir activamente para o cumprimento das atribuições institucionais.

O Rosto da Casa define-se como uma pessoa simples, carismática e empática, características que se reflectem na forma como se relaciona com os colegas e desempenha as suas funções.

Entre os momentos mais marcantes da sua vida, Maurício destaca a oportunidade de fazer parte da família MIREMPET, “uma experiência que considero enriquecedora tanto do ponto de vista profissional como pessoal”.

Nos seus tempos livres, aprecia a leitura, actividade que lhe permite adquirir novos conhecimentos e ampliar horizontes. Quanto ao futuro, Maurício tem objectivos bem definidos: continuar a evoluir profissionalmente e alcançar o topo da carreira, mantendo o empenho, dedicação e espírito no cumprimento do serviço público.



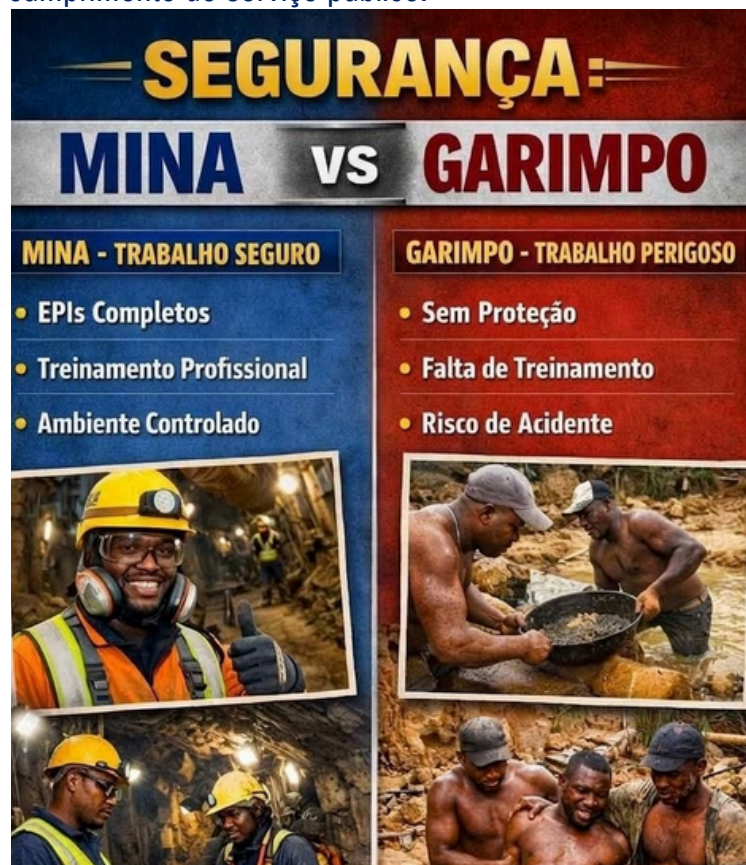
ACTUALIZE O SEU REGISTO ELEITORAL!

FAÇA O MESMO, SEM DEMORA!

“Cumpra o seu dever de cidadão. Vamos todos votar!”

DIAMANTINO AZEVEDO
MINISTRO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

MAT ACTUALIZE-SE JÁ!



SEGURANÇA: MINA vs GARIMPO

MINA - TRABALHO SEGURO	GARIMPO - TRABALHO PERIGOSO
• EPIs Completos • Treinamento Profissional • Ambiente Controlado	• Sem Protecção • Falta de Treinamento • Risco de Acidente

AGENDA

- 13 e 14/08: XIII Reunião do Conselho Consultivo do MEREMPET, Malanje.
- 09 e 10/09: Angola Oil e Gas, Luanda.
- 05 e 6/11: Conferência Internacional de Diamantes de Angola (AIDC), Luanda.

FICHA TÉCNICA

Director: Luciano Canhangá
Supervisora: Cristina Cunha
Coordenador: Belarmino Gomes
Redacção: Nelson Muanha, Francisco Magalhães, Alexandre Sousa, Feliciano Luzayamo e Elizabeth Jai
Colaboração: Madalena Cruz
Paginação: Organizações HOTCHALI

ANIVERSARIANTES DO MÊS

JULHO - 2026



GOVERNO DE
ANGOLA

mirempet.gov.ao
Ministério dos Recursos Minerais,
Petróleo e Gás

MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, abreviadamente designado por "MIREMPET" é o Departamento Ministerial auxiliar do Titular do Poder Executivo, responsável pela formulação, condução, execução, controlo e acompanhamento da política do Estado relativo às actividades geológicas e minerais, de petróleo, gás e biocombustíveis, nomeadamente, a prospecção, exploração, desenvolvimento e produção de minerais, petróleo bruto e gás, refinação, petroquímica, armazenagem, distribuição e comercialização de produtos minerais e petrolífero, bem como a produção e comercialização de biocombustíveis, sem prejuízo da protecção do ambiente.

DIRECÇÃO SUPERIOR

Ministro - Diamantino Pedro Azevedo

Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Jânio da Rosa Corrêa Victor

Secretário de Estado para o Petróleo e Gás - José Alexandre Barroso

SERVIÇOS DE APOIO INSTRUMENTAL

Director do Gabinete do Ministro - Euclides de Oliveira

Directora-Adjunta do Gabinete do Ministro - Lídia Lopes

Director do Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Omar Garnacho

Directora do Gabinete do Secretário de Estado para o Petróleo e Gás - Adérta Oliveira

SERVIÇOS EXECUTIVOS DIRECTOS

Director Nacional de Recursos Minerais - Paulo Niva Tanga

Director Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Alcides Santos

Director Nacional de Formação e Conteúdo Local - Domingos Francisco

Director Nacional de Segurança Industrial, Emergência e Ambiente - Manuel Júnior

SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO

Secretário-Geral - Américo da Costa

Directora do Gabinete de Recursos Humanos - Paula Fernandes

Director do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatísticas - Alexandre Joaquim Garrett

Director do Gabinete de Supervisão - Jacinto Cortez

Director do Gabinete de Intercâmbio - Luís Baptista António

Directora do Gabinete Jurídico - Eunice Ferraz

Director do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional - Luciano Canhangá

ÓRGÃOS SUPERINTENDIDOS

Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Paulino Jerónimo

Agência Nacional dos Recursos Minerais - Jacinto Ferreira dos Santos Rocha

Sonangol - Sebastião Pai Querido Gaspar Martins

Endiama - José Manuel Augusto Ganga Júnior

Sodiam - Eugénio Bravo da Rosa

Instituto Geológico de Angola - José Manuel

Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo - Luís Fernandes

Instituto Nacional de Petróleo - Alegria Joaquim

Comissão Nacional do Processo Kimberley - Estanislau Bui



GOVERNO DE
ANGOLA

mirempet.gov.ao
Ministério dos Recursos Minerais,
Petróleo e Gás

SEDE DO MIREMPET

Rua Gamal Abdel Nasser, Torre A, Eixo Viário

Município da Ingombata

Luanda - Angola